

A RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO DA REDE DE INOVAÇÃO PARA TODO O SETOR DE CELULOSE E PAPEL

POR THAIS SANTI

Especial para *O Papel*

A Rede de Inovação ABTCP visa a unir diferentes elos da cadeia produtiva da indústria de base florestal para promover o desenvolvimento tecnológico por meio de projetos colaborativos com foco em inovações. Em 2021, estendendo-se ainda das atividades de 2020, encontrou dificuldades para integrar e acelerar alguns projetos, porém mantendo-se firme em seu propósito, já possui boas oportunidades em vista.

Conforme Nestor de Castro Neto, diretor de inovação da ABTCP, a Rede foi pensada e estruturada para que o setor tivesse acesso às melhores tecnologias disponíveis. Para isso, logo no começo foi realizado com a participação de associados um *Roadshow* que avaliou presencialmente várias instituições e academias a fim de conhecer a estrutura física e as competências de cada espaço. Apenas parceiros de alto nível foram selecionados, como a Embrapa Agroenergia, o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), o Instituto SENAI de Inovação Biomassa (ISI), o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), TecnoGreen Poli Usp, os laboratórios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade Federal de

Viçosa (UFV), para citar alguns exemplos. “Sabíamos que precisávamos unir as competências e o capital humano era um requisito fundamental. Nesses espaços encontramos profissionais altamente competentes e com tecnologias de ponta”, disse. “Alinhamos também a parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para obter financiamentos que facilitem esses projetos pré-competitivos. Ou seja, todas as ferramentas necessárias para a execução dos projetos com comprometimento e eficiência”, acrescentou Castro Neto. Instituições como Senai – Telêmaco Borba e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) também estão sendo contatadas para projetos futuros.

A partir disso, projetos nas variadas áreas de processos, entre eles, lignina, nanocelulose, resíduos e embalagens, estiveram em estudo com grande potencial de contribuição não só para o setor, mas para outras indústrias. Um projeto com foco em nanotecnologia, que aborda a Segurança de Materiais Nanocelulósicos está em andamento junto aos pesquisadores do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), do Centro Nacional de Pesqui-

sa em Energia e Materiais (CNPEM). O projeto está em fase de análise jurídica e formulação do acordo de cooperação para ser encaminhado às empresas.

Com um olhar para a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos nas indústrias de celulose e papel e foco no retorno econômico o Projeto de Resíduos Sólidos realizado a partir da Chamada Pública da ABTCP, identificou a necessidade de firmar parceria com a indústria cimenteira para trabalhar juntos no desenvolvimento da produção de cimento utilizando como parte da matéria prima os *dregs*. Com o intuito de avaliar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos projetos, a Rede de Inovação convidou especialistas das áreas de Meio Ambiente e de Recuperação e Energia para formar um comitê técnico a fim de representar a indústria nas reuniões realizadas com os profissionais de P&D de uma grande empresa do setor cimenteiro. “Essa parceria e outro trabalho contemplando um projeto acadêmico, com foco na utilização de *dregs* para a indústria de cerâmica também computou avanços e será intensificado nesse ano”, contou o diretor de Inovação.

Mais recentemente, já rende frutos o Programa Diretrizes Estratégicas para


Inovação em Embalagens de Papel realizado em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e empresas participantes. A rodada de discussões para a produção de um e-book com as principais tendências do mercado de embalagens foi finalizada e em breve será disponibilizada aos seus participantes. A partir de uma metodologia exclusiva, com foco nas diretrizes de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas, o Programa repensou a inovação no segmento.

O projeto setorial de embalagem, quando iniciado no final de 2019, envolveu representantes das empresas Ahlstrom-Munksjö, Ibema, Irani Papel e Embalagem, Klabin, Papyrus e Suzano. “Foram feitas várias pesquisas com a participação do parceiro escolhido (ESPM) e esse trabalho resultou na realização de um Workshop de Inovação em Embalagens, no qual foram identificadas muitas oportunidades com vantagens consideráveis. Algumas delas passam por desenvolvimento tecnológico, como as barreiras,

por exemplo. Ao mesmo tempo, entre outros aspectos discutimos como inovar a própria logística das embalagens, promovendo uma economia circular e atuando na mensagem sustentável desse setor, atendendo às regulamentações e fornecendo uma visão completa sobre esse mercado”, afirmou Castro Neto.

O diretor de inovação disse ainda que nesse projeto o objetivo foi certo, ao tratar um tema latente e de suma importância para as diretorias das empresas de embalagens, mesmo para os grandes players, pois como se trata de um estudo, o custo em projetos pré-competitivos pode ser dividido entre eles, tornando-o mais atrativo”, pontuou.

Sobre os planos para 2021, Castro Neto afirmou que o maior objetivo agora é acelerar os projetos e, para isso, é necessário todo o apoio dos associados. “Também queremos incentivar cada vez mais que nossos associados tragam desafios alinhados à inovação e suas necessidades. O caso do estudo para a indústria cimenteira, por



Apoiada pelos CEOs do setor de papel e celulose, confira na edição digital, neste ícone clicável, as mensagens de incentivo concedidas no seu lançamento e publicada na primeira reportagem sobre a Rede de Inovação

exemplo, teve grande repercussão e tem sido bastante positivo. Atualmente estamos renovando o projeto de lignina para que esteja alinhado às novas oportunidades”, completou o diretor frisando que a inovação traz competitividade e será uma questão de sobrevivência para o futuro, lembrando que a inovação não se restringe somente àquelas disruptivas, mas especialmente as que agregam valor para todo o processo, sendo hoje acessível a todos por meio dessa importante rede. ■



EVENTO TÉCNICO

4º WORKSHOP DE ÁGUAS E EFLUENTES

Mais informações:
11 3874-2710 / 11 2737-2313
eventostecnicos@abtcp.org.br
eventos.abtcp@kongress.com.br

Siga nossas redes:   
www.abtcp.org.br

DATA:
26 e 27 MAIO
9h às 12h

LOCAL:
Plataforma ABTCP
AO VIVO E ON-LINE

Patrocínio:

NALCO Water
An Ecolab Company

PAQUES



TEQUALY

Realização:

